



AS MELHORES SÉRIES

D A S U A V I D A

NOVOS EPISÓDIOS

★★★★★ 2020

16

No Limite da Fé

A universidade é um campo minado para todo jovem cristão. O bombardeio filosófico, a pressão de grupo e o medo de parecer retrógrado e antiquado podem acabar com sua fé. Será que alguém conseguiria resistir a isso?

▶ Assistir



NO LIMITE DA **Fe**

No Limite da Fé

★★★★★ 2020 16 1T

Episódio 1

Tratamento de Choque

*"Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal."
João 17:15*





“Senhor, muito obrigado pela vitória. Essa aprovação no vestibular da universidade pública é meu sonho, mas gostaria que fosse Teu sonho também. Ajuda-me nos desafios que virão, e usa-me como instrumento para que outros Te conheçam. Em nome de Jesus, amém.”

Pedro se levantou naquele dia com a sensação de que tudo estava dando certo. O ingresso no ensino superior gerava grande expectativa em sua mente. O sentimento de liberdade das obrigações da Educação Básica, agora, era um passado que ele almejava vivenciar por muito tempo. Novos horizontes estavam à frente. Sua fé estava mais viva do que nunca, principalmente por ter a certeza da ação direta de Deus em sua aprovação.

Ele não tinha preocupações maiores sobre ingressar em um ambiente educacional diferente, uma vez que sabia separar muito bem sua vida familiar da escolar e da espiritual. Nunca teve dificuldades com isso. Na verdade, sempre achou que as pessoas faziam muita tempestade naquilo que ele considerava um copo d’água. Via que as questões de fé eram algo vinculado à opção religiosa das pessoas e que isso não impactava nas ações práticas da vida ao ponto de causar problemas, ainda mais no ambiente escolar, quando tudo se resumia, até então, a replicar os conteúdos dos livros didáticos e dos professores. Logo na primeira aula, o professor olhou atentamente para os alunos de sua turma e disse:

Aqui está a nata do conhecimento. Mentes brilhantes aprovadas em um difícil processo seletivo. Agora, me provem que não estou equivocado. Escrevam em um papel uma boa resposta à seguinte pergunta: Quem sou eu?



1. Você já entrou na faculdade? Qual foi sua experiência na aprovação?
2. Seus comportamentos religiosos são mais fundamentados em seu meio de convivência ou por convicções internas?
3. Cite três argumentos em defesa de sua fé em Deus.



Naquele momento, Pedro travou. Viu seus companheiros de classe se debruçarem sobre o exercício como se sempre soubessem do que aquilo se tratava. A situação piorou quando cada um começou a expor suas respostas com excelentes fundamentações. Sua pequena tranquilidade, por ser um dos últimos na ordem de apresentação, durou pouco ao ver que uma colega foi vaiada pela turma e criticada pelo professor, ao verbalizar exatamente o que

ele planejava dizer.

– Sou filha de um Deus criador – disse ela.

– Minha querida, – interrompeu o professor de forma direta e em tom sereno – não estamos mais em tempos de contos da carochinha. Sua resposta é uma afronta a tudo o que a humanidade já produziu de conteúdo racional. Não precisamos de mais pessoas a empacar a evolução da intelectualidade, com suas mentes fechadas, de imaginário mítico e afirmações fideístas.

Pedro quase infartou. Percebeu que precisava tomar uma decisão sobre dois caminhos a seguir: dar uma resposta com a profundidade de argumentos necessários para não ser escorraçado como sua colega, ou se esconder atrás de um personagem, respondendo algo diferente do que acreditava. *[Continua...]*



Pensava que nós seguíamos caminhos já feitos, mas parece que não os há. O nosso ir faz o caminho.

C.S. Lewis

No Limite da Fé

★★★★★ 2020 16 1T

Episódio 2

Missão: Identidade

"Se você ficar calada nesta hora, socorro e livramento surgirão de outra parte para os judeus, mas você e a família do seu pai morrerão. Quem sabe se não foi para um momento como este que você chegou à posição de rainha?"
Ester 4:14





Pedro naquele dia, diante de sua classe, subiu à vergonha de expor aquilo que acreditava sobre si. Achou que era cedo demais escancarar sua identidade. Disse que “era um ser vivente com características singulares em busca de um mundo melhor”. Foi uma resposta que considerou suficiente para passar despercebido de seus colegas sobre sua fé, mas que, no fundo do coração, não lhe deixava confortável.

Analisando os trejeitos e vestimentas daqueles com quem convivia, decidiu fazer uma cópia da cultura daquele ambiente. Isso o fazia se sentir mais “normal”, só não em paz. Sabia que existiam outros naquela mesma universidade que professavam a mesma fé, como Caio, que pertencia à mesma igreja que Pedro, mas cujo comportamento era tão radical que nunca lhe despertou o interesse de desenvolver alguma amizade com ele. Principalmente por achar que todos iriam julgá-lo como julgavam Caio.

Assim, acabou tomando uma decisão que não foi caracterizada por uma resolução escrita com firma reconhecida em cartório, mas que foi tomando forma a cada dia de frequência naquele lugar. Sua personalidade se encaixou com quatro colegas que eram bem diversos em questões religiosas: um era ateu; outro, agnóstico; outro, espírita não-praticante; e outro, católico “pé-roxo”. Talvez sua tranquilidade ao pertencer a esse grupo fosse pelo fato de que ninguém o questionava a respeito de religião. Assim, Pedro podia ser um “cristão-amendoim”, cuja

casca esconde o conteúdo.



1. Pesquise no Google “tipos de cristãos” e diga quais são os que mais lhe chamaram a atenção.
2. Reflita sobre seu comportamento religioso e crie uma classificação para o tipo de cristão que combina com você?
3. Quais são os mecanismos necessários para se tornar um tipo de cristão melhor?



Cristão nominal – Não gosta de dizer que é cristão, pois religião é pessoal. Não anda com a Bíblia. No máximo, tem um aplicativo no celular. Vai à igreja apenas no culto principal. Acha “queimação de filme” dizer que vai à igreja. Pecado é relativo. Acha que grupo de oração é pra velho que lamenta. Fica tranquilo por saber que tem fé e que ora sempre antes de dormir. Deus não governa sua vida, e ele não tem tempo pra igreja.

Cristão desgovernado – Faz questão de que todos saibam sua posição religiosa. Grita se for preciso. Não suporta quando alguém blasfema perto e fica irritado quando alguém o chamam de radical. Renuncia a todas as futilidades da vida. Vestir-se

de qualquer jeito e falar com quem não conhece a Cristo é dar espaço à tentação. Comporta-se como dono da verdade, o que gera constantes atritos com as pessoas a seu redor.

Cristão – Conhece o amor de Deus e tenta viver uma vida diferente. Luta pra ser fiel a Deus e considera a igreja como de suma importância. Tenta falar de Deus através da própria vida. Está no mundo intensamente, mesmo sabendo que não pertence a ele. Participa de atividades de lazer saudáveis à mente e ao corpo. Tem perfil em redes sociais e assiste TV. Tem amigos diversos e não deixa de viver por causa das tentações, mas ora e luta para vencê-las. Se cai, sabe que tem Jesus, mas não usa isso como desculpa para o pecado. Não tem a religião como um peso, e ser firme, para ele, não é ser fanático, mas é ser como Jesus. Os erros cometidos no meio religioso não interferem em sua fé na igreja e nas pessoas. Sabe que Jesus quer fazê-lo um discípulo de calça jeans.



Podes dizer-me, por favor, que caminho devo seguir para sair daqui? Isso depende muito de para onde queres ir - respondeu o gato. Preocupa-me pouco aonde ir - disse Alice. Nesse caso, pouco importa o caminho que sigas, replicou o gato.

Lewis Carroll

No Limite da Fé

★★★★★ 2020 16 1T

Episódio 3

Água e Óleo

“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

Romanos 12:2





Foi um início conturbado. Não por estar metido em complicações por causa de sua fé, mas porque internamente estava difícil suportar o conflito de “quem sou” versus “quem estou sendo”. Estava tranquilo pela rápida e fácil adaptação ao universo acadêmico, mas estava triste por não estar fazendo alguma coisa em defesa de sua fé. Vivía como se fosse igual a todos os que lhe rodeavam. No máximo, esquivava-se dos convites às festas e encontros ilícitos com desculpas que passavam longe da verdade de que era um cristão.

Um belo dia, a coordenadora do curso interrompeu a aula anunciando que haveria uma alteração na grade de horários das disciplinas, de forma que aquela mesma disciplina, cuja aula fora interrompida, seria transferida para sexta-feira à noite. A professora se viu motivada a perguntar se alguém visualizava alguma dificuldade com essa mudança. Pedro se viu numa condição apertada: falar significava revelar sua verdadeira identidade; não falar caracterizaria, para ele, o quanto estava submisso ao padrão imposto pelo mundo.

Seus poros nunca transferiram tanto líquido para fora do corpo. Tomou toda a água de sua garrafa quase que em um só gole. Não adiantou. A garganta parecia estar mais seca. Como num piscar de olhos, percebeu que sua mão estava levantada. Tentou baixá-la, mas era tarde demais. Naquele momento, percebeu que sua convicção falou mais alto que sua máscara, e a coordenadora já estava esperando

sua resposta juntamente com a professora e toda a turma.



1. Diante de uma situação conflitante, como a de defender sua fé ou adaptar-se ao meio, o que você escolhe naturalmente?
2. O que o leva a ter medo de expor suas convicções religiosas?
3. Que garantias bíblica, social e política um cristão têm a favor de sua fé?



– Senhor, agora é contigo. Ou vai, ou racha! – Pedro pensou tão alto que o colega da frente olhou com estranheza, deixando escapar um gemido de interrogação.

– Professora, tenho dificuldade de vir assistir às aulas na sexta-feira nesse horário.

– Mais alguém? – questionou a coordenadora como se aquela fosse a coisa mais simples do mundo. O silêncio que tomou conta do ambiente foi logo quebrado pela professora, que disse:

– Então, Pedro, como é só você, por favor, procure-me depois da aula para resolvermos sua situação

em particular.

Pedro ficou aliviado por não ter que se expor diante da turma. Apenas teria que reunir bons argumentos para convencer a professora de que sua impossibilidade era suficientemente justa.

Não conseguiu mais se concentrar no resto da aula. Sua mente começou a entrar em ebulição por um conflito interno sem precedentes. Sua declaração diante de todos não causou qualquer efeito negativo. Também, pudera, ele não falou nada que indicasse que seu impedimento era por causa de religião. Mas por que tanto sofrimento? Talvez muito do que ele sentia fosse baseado em uma leitura errada de seu meio. [Continua...]



Cada vez que você faz uma opção está transformando sua essência em alguma coisa um pouco diferente do que era antes.

C.S. Lewis

No Limite da Fé

★★★★★ 2020 16 1T

Episódio 4

Carta Aberta

"Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens."
2 Coríntios 3:2





Lá estava Pedro diante da professora. A garganta estava seca como sempre, mas sentia uma sensação diferente. Era como se aquela pequena atitude na sala tivesse despertado uma força que nunca havia experimentado antes.

Todas as lutas espirituais em que esteve envolvido, até então, foram mais as lutas de seus pais. Agora era Pedro, e mais ninguém. Só podia contar com Deus e suas escolhas. O problema é que ele esqueceu rápido o agir de Deus em sua vida. Acreditava nele sempre “de carona” na crença de seus pais e da comunidade religiosa em que crescera e fora educado. Mas chegou o momento de colocar sua identidade à prova.

– Diga, Pedro, qual é sua dificuldade para vir à aula na sexta-feira à noite?

– Professora, sou adventista do sétimo dia, e...

– Pedro mal começou a falar e já foi interrompido.

– Ah, já imaginava! Você é daqueles que não fazem nada no sábado, que começa na sexta. Tem uma outra menina em sua turma na mesma situação. Confesso que não concordo com nada do que ela falou, mas valorizo atitudes de coragem. Por isso, já tenho a solução. Vou lhe passar a mesma coisa que passei pra ela. Vocês farão um trabalho em substituição às aulas e avaliações.

De todas as coisas que ele poderia ficar surpreso naquela situação com a professora, a que mais lhe chamou a atenção foi que a aluna adventista era justamente a que no primeiro dia de aula foi vaiada

pela turma e humilhada pelo professor.



1. Você já foi beneficiado indiretamente com a atitude de outra pessoa? Como se sentiu?

2. Quando está em situação de tomar alguma decisão, você pensa no benefício de outras pessoas ou apenas no próprio?

3. Qual é o significado em sua vida das palavras de Cristo em Mateus 5:14?



Pedro se sentiu envergonhado. Pensou que devia ser ele a estar na dianteira da luta em favor dos que professavam a mesma fé. Também viu que sua atitude de fugir e se esconder não estava ajudando em nada. Mas ao mesmo tempo ficou feliz por ver que Deus estava agindo na condução de sua caminhada na universidade.

O que não lhe deixava em paz era um questionamento interno que custava a se dissipar: Quais deveriam ser seus próximos passos diante dessa oportunidade? Usá-la para se esconder mais ainda, ou aproveitar aquela bênção como pontapé inicial de uma nova atitude frente aos desafios? Pedro tomou coragem e disse:

– Professora, muito obrigado pela oportunidade! Gostaria de deixar registrado que a senhora não vai se arrepender. Vou lhe provar que não somos pessoas que se escondem atrás de religião para justificar a mediocridade. Ao final do semestre, a senhora terá os melhores trabalhos da turma.

– Bom, veremos! – retrucou a professora, com tom de incredulidade.

Apesar de estar surpreso consigo mesmo, e temeroso pelo que prometeu, Pedro saiu com uma confiança incalculável. Era como se o desafio lhe animasse mais ainda. Como se não fosse sua nota que estivesse em jogo, mas a reputação de todos os que sofriam descrédito por causa da religião. Saiu decidido a ser uma carta aberta de Cristo ao mundo, assim como sua colega de classe. *[Continua...]*



**O homem que age
não sofre.**

T. S. Eliot

Continuar

T1:E5 - Virando o Jogo

No Limite da Fé



2020

16

1T

Episódio 5

Virando o Jogo

"E Daniel propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar. Ora, Deus fez com que Daniel achasse graça e misericórdia diante do chefe dos eunucos."

Daniel 1:8,9





– Só um golinho, véi! Você vai negar se integrar com a gente? Que tipo de amigo você é?

Pedro foi colocado no canto da parede mais uma vez. Só que agora por pessoas de seu vínculo de amizade. Não imaginava que isso pudesse acontecer, pois sempre andou com os colegas, até sentava-se à mesa da lanchonete com eles para discutir algum assunto pendente da aula, mas achava que isso não era problema, pois enquanto os amigos pediam suas bebidas alcoólicas, Pedro se contentava em beber a água de sua garrafa.

Naquele dia, porém, a situação foi diferente. A aula foi tão instigante que o professor passou um trabalho em equipe para ser apresentado no dia seguinte. Como de costume, Pedro seguiu com seus colegas para a mesma lanchonete na qual eles se reuniam após a aula. Como ainda faltava um bom tempo antes de seu ônibus partir, disse que dessa vez pediria algo para beber.

– Opa! – gritou Lucas – Pedroca é o pagão hoje, hein?

– É o quê? Manda então uma cerveja pra mim, garçom! – exclamou Tomás.

– Então quer dizer que Pedro hoje vai de carona pra casa? Que top! Traz um vinho pra mim! – pediu Elen.

Seus amigos interpretaram algo completamente diferente do que Pedro imaginou. Naquela ocasião, percebeu que todos achavam que ele não bebia por

qualquer motivo, menos o de que ele seguia princípios de saúde ligados à sua fé. Como sair daquela situação sem decepcionar os colegas nem causar neles a interpretação de que era mais um daqueles fundamentalistas religiosos dos quais eles tanto falavam mal?



1. Conte uma experiência em que você se encontrou como alvo principal da pressão de grupo para fazer algo contra sua fé.

2. Leia Romanos 12:1-2 e comente como esses versos ajudam em nossas decisões.

3. Diante de um questionamento sobre sua fé, que resposta você daria para colocar a situação a seu favor?



– Senhor, me salva! – Pedro falou com Deus. Não conseguiu reagir de imediato. Ele não queria contrariar seu Deus, mas também não tinha coragem de gritar impedindo aquele mal-entendido. Sendo assim, esperou, como se obedecesse à voz em seus ouvidos, dizendo: “Relaxe, paciência, aguarde!”

– E aí, Pedro, não vai beber com a gente? –

questionou Elen.

– Não, obrigado. Não curto bebida, mas fiquem à vontade, não me incomode – Pedro respondeu com tom sereno.

Lucas, ouvindo o diálogo, questionou sua amizade com o grupo. Propôs o teste do “só um gole”. Então, Pedro respondeu:

– Mano, tomar um golinho como prova de minha parceria é fácil. Quero ver vocês resistirem ao vício e ficarem uma única vez sem beber por causa de minha presença. E aí? Conseguem?

O silêncio dos colegas foi a prova de que ele comunicou o necessário. Mas, naquele dia, Tomás incentivou o grupo a, todas as vezes em que estivessem com Pedro, não tomarem bebida alcoólica. Naquele dia, Pedro percebeu que, com a atitude correta, ele poderia ser mais influenciador do que influenciado. [Continua...]



Sua mente vai responder à maioria das perguntas se você aprender a relaxar e esperar pela resposta.

William S. Burroughs

No Limite da Fé



2020

16

2T

Episódio 6

O Sacrifício

*"E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi."
Gênesis 22:2*





– Um estágio seria perfeito! – exclamou Pedro para seus colegas. – Teria dinheiro para comprar os livros necessários e ainda para começar minha independência.

Pedro sempre teve um comportamento de autonomia perante sua família. Agora na faculdade, percebia que poderia contribuir um pouco mais em casa diminuindo, ao menos, a carga de seus pais se pagasse por suas próprias despesas.

Naquela noite, antes de dormir, orou a Deus e pediu uma oportunidade de trabalho que estivesse ligada a seu curso e que não entrasse em conflito com sua religião. Supreendentemente, no outro dia, Tomás o recebeu na porta da sala de aula com uma notícia:

– Cara, a universidade abriu inscrições para estágiários em nossa área. Vamos?

Não tinha como Pedro imaginar algo diferente de estar vendo Deus respondendo à sua oração. Era tudo o que ele queria: bom pagamento, de segunda a sexta, no contraturno da faculdade e ligado a seu curso.

Na secretaria, tiveram a informação de que o estágio era apenas para alunos do terceiro ano e que falassem inglês. Apesar de os dois ficarem desanimados por estarem no segundo ano, Tomás sabia que Pedro tinha fluência na língua inglesa e o convenceu a conversar com o coordenador do projeto para tentar uma exceção. Depois de uma breve entrevista, o professor gostou tanto que autorizou

Pedro a ingressar no processo seletivo que seria na sexta-feira seguinte.

– Uau! Como o Senhor é perfeito, meu Deus! – Pedro vibrava a cada indicativo da ação divina sobre sua vida.



1. Em qual situação sua fé é provada: na bonança ou na provação?
2. Qual é sua reação natural frente ao “silêncio” de Deus?
3. Leia Hebreus 11:1. Qual é o significado desse texto em sua vida?



Lá estava Pedro pontualmente para a primeira fase da seleção. O fiscal entrou na sala para aplicar a avaliação escrita, mas antes deu um aviso:

– Pessoal, como estava informado no formulário de inscrição, comunicamos que a segunda fase da seleção começará pontualmente às 8h, amanhã nesse mesmo local.

– Amanhã? – Pedro quase gritou – Mas é sábado! – Nesse momento, seu coração congelou.

Não conseguia acreditar no que acabara de ou-

vir. De fato, havia visto as datas no formulário, mas estava tão empolgado com as vitórias que não associou a data ao dia. Agora, se quisesse continuar, teria que transgredir o sábado. Não conseguiu começar a responder à prova. Ficou questionando por que Deus havia permitido tudo aquilo. Se era pra chegar naquele impasse e não poder estar presente na segunda fase, então por que o fizera passar por todo aquele processo?

Começou a questionar se o que tinha vivido tinha sido uma resposta direta de Deus, ou apenas um fruto do desejo de sua mente. Pediu uma resposta imediata de Deus. Como não ouviu nada além do barulho dos companheiros de sala, percebeu que não fazia sentido continuar ali. Daí veio a sua mente a ideia de que, se Deus o havia conduzido até ali, talvez fosse um teste para escolher entre o estágio e Ele, semelhante ao de Abraão no monte Moriá.

– Então, assim seja! – Pedro pegou sua prova em branco, se levantou, entregou ao fiscal e saiu, com um sorriso no rosto, na certeza de que fez o sacrifício que “Deus havia exigido”. [Continua...]



A única maneira de se definir o limite do possível é ir além dele, para o impossível.

Arthur C. Clarke

Continuar

T2:E7 - O Carneiro no Mato

No Limite da Fé



2020

16

2T

Episódio 7

O Carneiro no Mato

"Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelos seus chifres, num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho."

Gênesis 22:13





Play

Tudo aquilo foi bem intenso para Pedro, mas ele estava tranquilo porque acreditava ter tomado a atitude correta. Afinal, o que deveria fazer? Deixar de ir à igreja e adorar seu Deus por uma seleção de estágio? Jamais! Sua fé era inegociável. Aquela decisão serviu de conteúdo nos comentários do estudo da Lição da Escola Sabatina. Mostrava a todos os amigos da igreja que sua estrutura religiosa era sólida. Precisava testemunhar que sua presença ali estava simbolizando um sacrifício em nome de Deus.

A segunda-feira chegou. Lá estava Pedro com o peito estufado, confiante de sua decisão e pronto para dar as devidas explicações a qualquer um que questionasse sua decisão de abandonar o processo seletivo do estágio.

– E aí, Pedro, deu certo? – Tomás foi o primeiro interessado.

– Que nada, mano! Como sou adventista do sétimo dia, vi que não poderia estar presente na segunda fase do processo seletivo, pois caía no sábado, daí...

– Não, foi no domingo – interrompeu Tomás. – Ao final da avaliação, o fiscal recebeu uma atualização da informação que tinha dado anteriormente. Por causa de um candidato sabatista, a coordenação decidiu alterar o dia da segunda fase. Você não soube?

O chão de Pedro sumiu. Tentou disfarçar o constrangimento perante o colega que lutou para que

ele conseguisse a exceção. Julgou errado o silêncio de Deus. Em sua mente, veio de imediato a passagem bíblica de Isaías 1:11, que diz: “De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios, diz o Senhor”. Ficou perturbado com a ideia de que seu testemunho serviu no máximo para ser bem visto por sua comunidade religiosa, mas para seus colegas de faculdade, demonstrou, no mínimo, uma das duas coisas: ou era mais um radical religioso que age sem pensar, ou tinha uma fé bonita na teoria, mas morta na prática.



Pause

1. A fé está mais relacionada à sua vida no meio religioso ou no meio secular?
2. Conte um episódio em que você esteve em uma prova de fé.
3. A fé é uma demonstração do sacrifício que alguém é capaz de fazer em nome de Cristo ou um testemunho do que Deus é capaz de fazer por Seus filhos?



O sofrimento foi grande, por ter perdido uma excelente oportunidade de trabalho. Mas a vergonha foi maior. Ali, Pedro percebeu o quanto sua vivência religiosa precisava de maturidade. Ao desistir,

achou que estava fazendo um sacrifício requisitado por Deus, como prova de fé, quando na verdade Deus já havia “Se sacrificado” por Pedro, cuidando de todos os detalhes para que ele tivesse condições plenas de conseguir o estágio desejado.

Chegou em casa chorando. Seu pai o consolou:

– Filho, não fique assim. Aproveite o momento para extrair grande aprendizado para sua vida espiritual. Está lembrado daquela ilustração sobre uma comunidade que sofria por falta de chuva? Lembre-se sempre da pequena garotinha. Dentre todos os moradores, foi a única a acreditar nas orações que fazia, pois era a única que saía de casa com seu guarda-chuva. Não imagino Deus tendo programado esse sofrimento para você, mas talvez esteja usando essa situação para fazer sua fé crescer.

[Continua...]



Deus sussurra a nós na saúde e prosperidade, mas, sendo maus ouvintes, deixamos de ouvir a voz de Deus. Então Ele gira o botão do amplificador por meio do sofrimento. Aí, então, ouvimos o ribombar de Sua voz.

C.S. Lewis

Continuar

T2:E8 - Uma Jornada Inesperada

No Limite da Fé



2020

16

2T

Episódio 8

Uma Jornada Inesperada

"E, se andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos, e os meus mandamentos, como andou Davi teu pai, também prolongarei os teus dias."

I-Reis 3:14





Lá estavam Tomás, Lucas e Pedro no meio de um morro rodeado por uma mata fechada. A única opção de saída era o ônibus que havia trazido todo o grupo da excursão da qual eles estavam participando.

Era uma sexta-feira, por volta das 17h. O transporte já deveria ter chegado uma hora antes, mas alguma coisa tinha acontecido. Com esse atraso, o início do sábado estava comprometido. No meio de um grupo completamente alheio à sua condição religiosa, Pedro não esperava qualquer movimento de socorro para sua necessidade. Assim, decidiu entregar nas mãos de Deus.

– Senhor, não consigo. Confesso que tento, mas parece que minhas ações sempre mais atrapalham. Da última vez, não fui muito bem. Então, dessa vez, gostaria de confiar em Ti até o fim. Se o Senhor quiser me tirar daqui, sei que vai arrumar uma solução. Se não, imagino que o Senhor tenha algum propósito maior. Só não me deixe fazer o Senhor passar vergonha. Em nome de Jesus, amém.

Pedro relaxou. Percebeu que não adiantava lutar contra algo maior que ele. Não julgava estar em uma situação conivente com o pecado, mas sim em uma oportunidade de brilhar naturalmente, e não escondido atrás de algum movimento institucional.



1. Cite uma experiência de fé que o(a) aproximou de Deus pelo fracasso.

2. Para você, Deus Se comunica mais através das diferenças ou das semelhanças entre as pessoas?

3. Leia Mateus 6:22-23. O que esses versos expressam sobre o comportamento de um cristão frente a uma realidade diferente da sua?



– PEDRO! São 17h30! – Gritou Lucas.

– PEDRO! São 17h30! – gritou Lucas.

– E daí? – Pedro deu de ombros, fingindo não entender o que seu amigo dizia.

– Tu não és daqueles que guardam o sábado, que começa no pôr do sol da sexta?

– Sim, e o que é que tem? – Pedro provocou.

– Então! Vai começar seu sábado, cara!

Pedro teve uma ideia. Saiu correndo para uma pedra próxima a eles. Sentou com as pernas cruzadas, fez uma posição de meditação e:

– Haummmmm! – depois de alguns segundos fazendo aquele zumbido com os olhos fechados, deu uma pequena espiada nos seus amigos. Para sua diversão, viu a feição de espanto de Tomás e Lucas. – O que vocês querem agora? Que eu levite?

– Sei lá, mano! – Lucas expressou sua curiosidade – A gente não entende nada disso, me

explica como é isso!

Pedro começou a conversar sobre as diversas falácias a respeito do sábado bíblico e de seus guardadores; de como as pessoas, por falta de conhecimento e por imaturidade espiritual, acabam transmitindo ideias erradas a respeito da guarda do sábado. Abriu o aplicativo da Bíblia de seu smartphone e começou a mostrar a Lucas os textos que explicavam o porquê de os adventistas seguirem esse princípio.

Quando se deram conta, já haviam passado cerca de duas horas, e eles já estavam descendo do ônibus para terminar suas jornadas de retorno a suas casas.

– Pedro, preciso te confessar uma coisa – Lucas falou colocando a mão no ombro do amigo – Ainda não entendo desse negócio de guardar o sábado, mas tenho certeza de duas coisas: Teu Deus me usou para te ajudar a guardar o sábado, desde às 17h30, quando você não tinha condições; e Ele te usou para me fazer guardar o “teu” sábado. Outro dia, quero tua ajuda para conhecer mais desse Deus. [Continua...]



A única sabedoria que uma pessoa pode esperar adquirir é a sabedoria da humildade.

T. S. Eliot

Continuar

T2:E9 - O Deus Desconhecido (parte 1)

No Limite da Fé

★★★★★ 2020 16 2T

Episódio 9

O Deus Desconhecido (parte 1)

"Porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio."

Atos 17:23





– “Tudo que Deus criou pensando em você; Fez a Via-Láctea, fez os dinossauros; Sem pensar em nada, fez a minha vida; E te deu” – cantava Tomás, mostrando todo o seu talento no violão, enquanto aguardavam a aula começar.

– Isso que é música! – expressou Lucas – Olha aí, Pedro! Essa é sobre o teu Deus, não? Tem cantor que não é de igreja que fala de Deus também.

– Tá aí, gente! Essa música é a prova de que não é necessário fazer parte de igreja para se ter conhecimento sobre Deus; se é que Ele existe, porque acho que é mais uma invenção da mente humana. Desculpa aí, Pedro, mas você tem que concordar que esse negócio de religião só causa impedimento no crescimento da razão. Como disse Marx: “a religião é o ópio do povo” – argumentou Elen.

Pedro sabia o que ela queria dizer com aquilo. Mais uma vez foi colocado à prova, só que dessa vez numa situação bem mais complexa. Não era apenas uma questão de explicar uma prática religiosa. Agora o pano de fundo era sobre a validade da religião como forma de canalizar o conhecimento sobre Deus. Não estava lidando apenas com a apresentação de sua identidade cristã, mas sobre a existência do próprio Deus. Era necessário mais do que uma simples resposta e comportamento. Os amigos de Pedro precisavam de mais do que um simples “eu creio, e pronto”.

Ali estava caracterizado um conflito de paradigmas. A mente de seus amigos não funcionava

da mesma forma que a sua. Para Pedro, nascido e criado em um lar cristão, era fácil perceber, interpretar e aceitar os argumentos sobre Deus como sendo normais a seu universo. Mas como explicar essa crença para alguém cuja mentalidade era formatada para ver as coisas religiosas de forma diferente? Para eles, Deus é uma invenção do homem para resolver temporariamente o inexplicável.



1. Como você explica a existência de Deus com a razão?
2. Leia Salmo 19:1 e diga qual é a relação da natureza com Deus.
3. Pesquise a diferença entre fideísmo e fé. Compartilhe como isso o ajuda na formação de seu ser cristão.



Pedro percebeu que, depois da declaração de Elen, um silêncio proposital tomou conta do ambiente. Era como se o mundo inteiro estivesse atento a qualquer som a ser emitido por sua boca. Pela primeira vez, tinha a atenção necessária para expor as bases de sua fé, mas aquilo vinha com uma responsabilidade gigantesca, já que não podia deixar pontas soltas em seu discurso. Senão, aquilo retor-

naria para assombrá-lo.

– Pai, agora é contigo, porque se dependesse de mim, nem estaria aqui. Usa-me. – A mente de Pedro falou nos ouvidos de Deus.

– Então, Pedro, me ajuda a entender isso! – Tomás quebrou o silêncio.

– Olha, eu acho que vocês estão misturando as coisas – falou Pedro com segurança. – Que tal separarmos para julgá-las em seus devidos contextos? Primeiro, a música de Djavan não fala do meu Deus. A música fala de uma divindade sem propósito. O meu Deus tem um plano bem definido para cada um de nós. Segundo, sim, Ele pode se revelar a qualquer pessoa, independentemente de sua cultura ou religião, e usar cantores quaisquer para fazer com que uma conversa de porta de sala de aula abra a mente de pessoas ao interesse de conversarem sobre Ele. Terceiro, por favor, saibam que não sigo um Deus por uma impressão, sentimento ou teimosia pessoal. Tenho motivos bem racionais para justificar minha decisão de ter Deus dentro da equação de minha vida.

Os olhos arregalados de seus colegas diziam para ele não parar de falar. *[Continua...]*



A fé é racional. Se não for, não é fé, é fideísmo.

Rodrigo Silva

Continuar

T2:E10 - O Deus Desconhecido (parte 2)

No Limite da Fé



2020

16

3T

Episódio 10

O Deus Desconhecido (parte 2)

"Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns."
1 Coríntios 9:22



– Eita! Pedro hoje se revelou! – Elen expressou seu espanto.

– Ou talvez Deus esteja se revelando a vocês através de mim – Pedro continuou. – É exatamente este o ponto em questão: é fácil compreender as imperfeições das instituições religiosas, pois elas são estruturas humanas, na tentativa de se conectar com Deus. Se você for um pouco mais maleável em sua construção intelectual, permitindo a entrada de outras ideias além de Marx, vai perceber que existem outras luzes no fim do túnel desse conflito ideológico. Muitas vezes, por causa de traumas passados, as pessoas costumam tirar conclusões generalistas. Se você olhar com um pouco mais de cuidado, vai ver no histórico de muitos filósofos alguma mágoa com a religião de sua época.

Os colegas se entreolharam como se procurassem uns nos outros quem iria se entregar primeiro.

– Eu não me vejo como alguém com trauma de religião. Pelo contrário, sinto-me livre. Livre daquela pressão de dízimo, oferta, compra de relíquias religiosas – disse Lucas.

– Olha aí. Você não está se ouvindo? – Pedro o interrompeu com uma pergunta. – Imagino que em algum momento você deva ter aprendido ou vivenciado uma situação marcante com a religião que o levou a julgar todas as religiões e/ou denominações sem querer investigar para saber se todas eram realmente assim. Este curso está me incentivando a estudar um universo de conheci-

mentos alheio ao que acredito. Da mesma forma, acho justo incentivá-los a estudar o meu universo de conhecimentos antes de fazer qualquer conclusão.

– Mas Pedro, acho que você está gastando saliva em vão. Eu já estudei sobre Deus e encontrei muitos filósofos provando a inexistência de Deus. Assim, acho que toda essa discussão sobre a validade da religião é perda de tempo. Pra que religião se não existe Deus? – Elen fez um deboche ao discurso de Pedro.



1. Quando você tem contato com uma declaração direta contra sua fé, você se posiciona na defensiva ou vê uma oportunidade para expor sua convicção?

2. Leia 1 Tessalonicenses 5:21. O que esse texto fala sobre nossa postura diante dos diversos discursos do mundo?

3. O que você diria para uma pessoa que acaba de afirmar que Deus está morto?



– Pode até ser, Elen, mas ainda me intrigo com o fato de muitos outros provarem o contrário, inclusive usando métodos racionais, como o caso de

René Descartes ao desenvolver o método cartesiano. Quando ele escreveu “O discurso do método”, não só estabeleceu regras para se viver feliz, com as quatro regras da moral provisória. Você se lembra delas? 1- Manter-se fiel aos costumes e leis de seus pais, bem como a sua religião, conduzindo-se pelas opiniões mais moderadas; 2- Ter firmeza e ser o mais decidido possível na realização de suas ações, seguindo as opiniões mais duvidosas somente após considerá-las muito seguras; 3- Ficar contente com o que já possui; e, 4- Buscar a melhor ocupação entre todas as ocupações dos homens. Pois é, ele também provou a existência de Deus. Caso não se lembre, recomendo ler novamente.

Apesar do atraso que deu tempo àquela conversa, o professor chegou ainda a tempo de ouvir algumas palavras de Pedro e fez uma declaração que pôs fim ao debate, mas que, com certeza, ajudou na semeadura de alguns corações:

– Muito bem, Pedro! Como bem disse Einstein: “A ciência sem religião é manca, e a religião sem ciência é cega”. [Continua...]



Os próprios inimigos de nossa fé perceberão que Deus está operando por Seu povo.

Ellen G. White

No Limite da Fé



2020

16

3T

Episódio 11

A Luta

"Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um homem, até que a alva subiu."

Gênesis 32:24



Aquela não foi uma noite fácil. Pedro já se encontrava na alta madrugada, mas o sono ainda custava a chegar. Estava com raiva. Gemia para não acordar seus pais com os gritos que vinham de sua alma. Perguntava a Deus no mesmo tom que imaginava ter falado Jó, em face de seu sofrimento sem explicação. Horas antes, Pedro fora chamado à sala dos professores da universidade. Seu desempenho acadêmico tinha chamado a atenção de vários professores, e a professora mais aclamada o chamou para lhe fazer uma proposta irrecusável.

– Pedro, estou encantada com sua forma de raciocínio e exposição dos conteúdos aprendidos. Você se destaca dos demais nas produções acadêmicas. Não se atém a replicar com suas palavras o que já está disposto sobre o assunto, mas se aventura a propor suas próprias descobertas.

– Obrigado, professora! – O orgulho de Pedro sempre vinha acompanhado do pensamento de agradecimento a Deus, pois sabia que, se havia algum sucesso em sua vida, era proveniente de uma dádiva divina.

– Bom, não vou ficar mais rasgando seda – a professora fechou o caderno que estava diante de si para olhar nos olhos de Pedro. – Meu amigo, tenho uma proposta a lhe fazer...

Em linhas gerais, a professora lhe ofereceu uma bolsa de estudos de valor considerável e a participação em seu seleto grupo de estudos, cujo envolvimento significava status, garantia de vida longa no mundo acadêmico e boas recompensas mate-

riais dos concursos e produções literárias em que aquele grupo estava inserido. Os olhos de Pedro só pararam de brilhar quando ouviu que a proposta só se concretizaria se ele abandonasse sua vida religiosa.



1. Para você, quais são os maiores motivos que levam as pessoas a fazerem escolhas contrárias à vontade de Deus?
2. Leia Mateus 6:21 e compartilhe com o grupo onde mais você tem depositado seu tesouro.
3. Em momentos de aflição, explique por que é útil buscar a Deus. E quando a resposta dEle é o silêncio, o que fazer?



– Pode ficar com seu Deus. Suas convicções não me interessam, mas preciso de você em dedicação exclusiva. Por isso, não posso admitir liberação para coisas de religião. Sei que você é adventista e, por isso, quis conversar pessoalmente. Peça uma autorização a seu pastor ou fale com seus pais para que o sábado não seja empecilho. Nossas principais reuniões são aos sábados, e, comigo, não há negociação, pois essa é uma oportunidade que muitos estão invejando.

– Professora, antes de qualquer coisa, muito obrigado pela oportunidade. Mas não guardo o sábado porque é coisa de igreja, família ou costume de vida, mas porque é um ato de obediência a Deus. Desculpe, mas, se não houver uma ordem direta dEle, não vou abrir mão mesmo diante da proposta mais encantadora.

Com o dedo levantado, aquela renomada professora falou em tom de profecia que ele nunca teria sucesso acadêmico enquanto seguisse aquele caminho de fé. Aquilo partiu seu coração ao meio. Pensou que era possível viver nos dois universos sem nunca ter que colocar em xeque um dos dois. Naquela noite, voltou para casa decidido a brigar com Deus.

– Para que tudo isso? – ele se perguntava. – O Senhor prometeu que se fôssemos fiéis no pouco, seríamos recompensados. O que fiz de errado? Sonhei com aquela oportunidade. O que o Senhor diz pra mim? Onde está o Senhor agora?

O sono chegou pela fadiga da tristeza. No dia seguinte, com os olhos inchados, acordou com uma sensação estranha de tranquilidade e com um pensamento na cabeça: “A verdadeira fé se prova na dificuldade”. [Continua...]

A fidelidade não é simples troca de favores ou simples gratidão, mas resultado ou reconhecimento da soberania daquele a quem devo ser fiel.

Alejandro Bullón

Continuar

T3:E12 - Quem É Como Deus?

No Limite da Fé



2020

16

3T

Episódio 12

Quem É Como Deus?

*"Lançando sobre ele
toda a vossa ansiedade,
porque ele tem cuidado
de vós."*

1 Pedro 5:7



Pedro estava preocupado. Estava no quarto ano do curso e, apesar de ter conseguido cursar e ser aprovado em algumas disciplinas que caíam na sexta-feira à noite sem precisar estar presente nas aulas, em outras, ele não conseguira acordo com os professores, de forma que estava naturalmente com o curso atrasado. Enquanto sua turma estava entrando na reta final, ele já estava se conformando com a ideia de que só se graduaria, no mínimo, um ano depois.

— Cara, não entendo. Depois de tudo o que vivemos juntos, você não vai estar na formatura conosco! Esse teu Deus só te faz dar bola fora! — Tomás esbravejou deixando Pedro sem resposta.

Naquele dia, cansado de tantas batalhas, Pedro perguntava a Deus se essa seria mais uma situação onde deveria simplesmente sofrer por causa da fé. Tentou listar na mente toda a perseguição e descaso que sofreu em nome de sua convicção religiosa. Tentou colocar tudo numa balança para saber se tinha realmente valido a pena passar por tudo aquilo. Suas emoções o tentavam a desistir da igreja e de Deus. Olhava a seu redor e via todos alcançando seus objetivos de vida. Decidiu desabafar com seu pai.

— Não aguento mais! Por que a gente faz tudo certo, mas são os outros, que não temem a Deus, que têm sucesso?



1. Que respostas você pode desenvolver em relação às injustiças da vida contra aqueles que fazem o que é certo?

2. Leia 2 Coríntios 4:17,18. Como esse texto nos ajuda a entender as tribulações que um cristão sofre em nome da fé?



— Meu filho, não fique achando que é só com você. Deixe-me ler pra você o que está escrito em Malaquias 3:14: “Vós tendes dito: Inútil é servir a Deus; que nos aproveita termos cuidado em guardar os seus preceitos, e em andar de luto diante do Senhor dos Exércitos?”. Viu? Desde os tempos do antigo Israel, havia o mesmo questionamento. E a resposta de Deus já foi dada. Veja os versos 17 e 18: “naquele dia serão para mim joias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve”.

Pedro estava perplexo. Não sabia que a Bíblia tinha o relato do questionamento que ele estava fazendo. Havia perguntado a Deus, e ali estava a resposta. Percebeu que a recompensa do justo não deve ser pautada no hoje. Decidiu, então, confiar em Deus.

No dia seguinte, soube que havia a possibilida-

de de cursar disciplinas de forma isolada em outras faculdades e creditar em seu histórico acadêmico. Com isso, em um ano, conseguiu cursar todas as disciplinas pendentes de seu curso.

Na noite da formatura, Pedro apareceu com a beca pronto para receber o “canudo” da graduação. Seus amigos custaram a acreditar.

— O que você está fazendo aqui? Está de brincadeira? — questionou Tomás.

— Por incrível que pareça, eu vim colar grau junto com vocês — respondeu Pedro.

— Mas como é possível? Você não tinha condições. Estava todo atrasado no curso? — Lucas perguntou.

— Pois é. Deus me abençoou. Ele abriu portas que eu nem sabia que existiam, e aqui estou — Pedro falou com um sorriso de canto de boca e tom de satisfação.

— Cara, agora sou eu que digo: “Todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus” — Lucas repetiu as palavras que Pedro repetia durante todo o curso para ele, em todos os momentos que não tinha resposta. Agora viu que o colega mais opositor de sua fé estava declamando a Bíblia para ele.

Naquele noite, Pedro entrou no tapete vermelho, ao lado de sua mãe, sob os aplausos de todos ao redor, mas, em seu coração, entregava cada um deles a Deus, junto com uma oração: “Quem é como tu, ó meu Deus?” [Continua...]



Conhecer a paternidade de Deus é fundamental para se compreender a vida cristã.

No Limite da Fé



2020

16

3T

Episódio Final

Propósito

*"E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito."
Romanos 8:28*





Sempre soube que Deus tinha algum propósito para minha vida. Passei por momentos em que custou-me acreditar e outros em que cria, mas não queria aceitar. Muitas vezes, decidi seguir meus próprios caminhos, mas ainda assim, não tive como negar a presença da mão do Altíssimo sempre a me amparar.

Pedro não é apenas um personagem criado para incentivar discussões nas reuniões de Pequenos Grupos. Mas uma réplica de parte de minha história. Da mesma forma que os outros nomes foram colocados para preservar a identidade daqueles que respeito e por quem tenho um carinho especial, Pedro foi, nesta temporada, o substituto do Tiago (eu). Por mais incapaz de muitas coisas e falho em diversos aspectos, não tenho como negar a existência e a ação de Deus.

Ainda lembro, como se fosse ontem, o dia em que um de meus colegas ficou indignado ao me ver indo à igreja, faltando as aulas das sextas-feiras, indo ao Clube de Desbravadores assiduamente, namorando e noivando, e tendo o mesmo sucesso acadêmico que os alunos mais aplicados da turma.

Lembro quando outro colega, no dia de nossa formatura, falou: “Você é um crente que se garante! Um dia quero conhecer esse seu Deus, porque eu sei que Ele existe e é verdadeiro!”

Lembro também quando outro colega me perguntou: “Todos de nossa sala mudaram suas convicções religiosas ao longo do curso, exceto você.

Por quê?”. E eu respondi que achava que era por que todos entraram nesse curso querendo descobrir quem eles eram, e eu já sabia quem eu era.



1. Sabendo que Deus quer Se comunicar através de sua vida, como você vê isso acontecendo na prática?

2. Leia 1 Pedro 2:5, 9, 11-12 e diga como esses versos nos ajudam a entender nossa posição e postura no mundo em que vivemos.

3. Qual é a importância de um cristão não depender dos conhecimentos seculares para criar sua identidade?



Sabe, uma das coisas mais normais da vida de um cristão é ter momentos de provação. Por mais que seja paradoxal para alguns, eu os vejo com grande utilidade. Afinal, é quando passamos por tribulações que descobrimos do que somos feitos e onde estávamos firmados. Vejo como uma oportunidade constante de crescimento e um chamado à renovação. Vejo como uma excelente oportunidade para finalmente darmos o espaço para Deus agir. Foi assim com Jacó, foi assim com Jó, foi assim com tantos outros personagens bíbli-

cos. Foi nos momentos de fraqueza que Deus Se revelou como a força salvadora. É como está escrito em Tiago 1:2-4: “Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações; sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma”.

Contrariando as expectativas de muitos, ainda continuo minha caminhada acadêmica com Deus. Depois de concluir aquele curso de história, graduei-me em Teologia e estou em minha segunda pós-graduação. Nunca precisei transgredir os preceitos de Deus e, por isso mesmo, sei que devo tudo a Ele. Agora, vejo Deus me colocando em situações que não se resumem apenas em defender minha fé, mas, além disso, incluem ajudar outros em suas lutas e questionamentos diários. Quem sabe Deus tenha o mesmo propósito para sua vida!



Deus não quer algo de nós. Ele simplesmente nos quer.

C. S. Lewis



Ver novamente



Avançar para a próxima série - **Exilium**



Igreja Adventista
do Sétimo Dia®